



**INSTRUCCIONES DE INSTALACIÓN,  
USO Y MANTENIMIENTO  
SERIE AIRE**

**INSTALLATION, OPERATING AND  
SERVICING INSTRUCTIONS  
AIR SERIES**

**INSTRUCTIONS D'INSTALLATION,  
D'UTILISATION ET D'ENTRETIEN  
SÉRIE AIR**

**INSTRUÇÕES DE INSTALAÇÃO,  
USO E MANUTENÇÃO  
SERIE AR**

**ISTRUZIONI DI INSTALLAZIONE,  
USO E MANUTENZIONE  
SERIE ARIA**



**ÍNDICE**

<b>1</b>	<b>ADVERTÊNCIAS GERAIS</b>	<b>61</b>
<b>2</b>	<b>DESCRIÇÃO GERAL</b>	<b>61</b>
<b>3</b>	<b>COMBUSTÍVEIS</b>	<b>61</b>
<b>4</b>	<b>DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA</b>	<b>62</b>
<b>5</b>	<b>NORMAS DE INSTALAÇÃO</b>	<b>62</b>
5.1	MEDIDAS DE SEGURANÇA	62
5.2	CONDUTA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS	63
5.3	COBERTURA	65
5.4	ENTRADA DE AR EXTERIOR	65
<b>6</b>	<b>ARRANQUE</b>	<b>65</b>
6.1	COLOCAÇÃO DEFLECTOR EM MODELOS ALBA E KIRA,	66
<b>7</b>	<b>SISTEMA DE CANALIZAÇÃO</b>	<b>66</b>
7.1	AQUECEDOR 14.5 KW (MOD. LOLA E SARA)	66
7.2	AQUECEDORES 15 KW (MOD. EVA, MONTSERRAT, ELISA, CORAL E LUCIA)	66
<b>8</b>	<b>MANUTENÇÃO E CUIDADO</b>	<b>67</b>
8.1	LIMPEZA DO QUEIMADOR	67
8.2	USO DOS RASPADORES (NOS MODELOS QUE INCORPORAM-LO)	67
8.3	LIMPEZA DA GAVETA DE CINZAS	67
8.4	JUNTAS DA PORTA DA CÂMARA DE COMBUSTÃO E FIBRA DO VIDRO	67
8.5	LIMPEZA DA CONDUTA DE FUMOS	67
8.6	LIMPEZA DO VIDRO	67
8.7	LIMPEZA EXTERIOR	67
8.8	LIMPEZA DE REGISTOS	67
8.9	PARAGENS SAZONAIS	69
8.10	REVISÃO DE MANUTENÇÃO	69
<b>9</b>	<b>FUNCIONAMENTO DO DISPLAY</b>	<b>70</b>
9.1	INFORMAÇÃO GERAL DO DISPLAY	70
9.2	FUNÇÕES DAS TECLAS DO DISPLAY	70
9.3	INFORMAÇÃO GERAL DO COMANDO À DISTANCIA	71
9.4	OPÇÃO MENU	71
9.4.1	MENU DE UTILIZADOR	71
9.4.2	MENU 1. VENTILADORES AUXILIARES	72
9.4.3	MENU 2. RELÓGIO	72
9.4.4	MENU 3. AJUSTAR PROGRAMA (PROGRAMAÇÃO HORÁRIA DO AQUECEDOR)	72
9.4.5	MENU 4. SELECÇÃO DO IDIOMA	75
9.4.6	MENU 5. MODO ESPERA	75
9.4.7	MENU 6. MODO SONORO	75
9.4.8	MENU 7. CARGA INICIAL	75
9.4.9	MENU 8. ESTADO DO AQUECEDOR	75
10.5	MODALIDADE UTILIZADOR	76
9.5.1	LIGAÇÃO DO AQUECIMENTO	76
9.5.2	AQUECEDOR EM FUNCIONAMENTO	76
9.5.3	MUDANÇA DA TEMPERATURA AMBIENTE DE RESERVA	76
9.5.4	A TEMPERATURA AMBIENTE ATINGE A TEMPERATURA FIXADA PELO UTILIZADOR	76
9.5.5	LIMPEZA DO QUEIMADOR	77
9.5.6	DESLIGAR AQUECEDOR	77
9.5.7	AQUECEDOR DESLIGADO	77
9.5.8	RELIGAÇÃO DO AQUECIMENTO	77
<b>10</b>	<b>ALARMES</b>	<b>77</b>
10.1	FALHA DE CORRENTE ELÉCTRICA (BLACK OUT)	77
10.2	ALARME SONDA TEMPERATURA FUMOS	77
10.3	ALARME EXCESSO TEMPERATURA FUMOS	77
10.4	ALARME VENTILADOR DE EXTRACÇÃO FUMOS AVARIADO	77
10.5	ALARME FALHA LIGAÇÃO	78
10.6	ALARME DE DESLIGADO DURANTE A FASE DE TRABALHO	78
10.7	ALARME TÉRMICO	78
10.8	ALARME MUDANÇA DE PRESSÃO NA CÂMARA DE COMBUSTÃO	78
10.9	ALARME FALTA FLUXO DE ENTRADA DE AR PRIMÁRIO	78
10.10	ALARME EM FUNCIONAMENTO DO MOTOR DE ALIMENTAÇÃO DO COMBUSTÍVEL	78
10.11	ALARME ANOMALIA EM SENSOR DE FLUXO	78
10.12	LISTAGEM DE ALARMES, CAUSA E SOLUÇÕES PROVÁVEIS	79

Leia atentamente as instruções antes da instalação, do uso e da manutenção.  
O manual de instruções faz parte integrante do produto.

## 1 ADVERTÊNCIAS GERAIS

A instalação do aquecedor deverá realizar-se em conformidade com as regulamentações locais e nacionais, incluídas todas as que façam referência a normas nacionais ou europeias.

Os aquecedores concebidos pela Bronpi Calefacción S.L. são fabricados controlando sempre todas as suas peças com o propósito de proteger tanto o utilizador como o instalador face a possíveis acidentes. De igual modo, recomendamos ao pessoal técnico autorizado que preste, cada vez que realizar uma operação no aquecedor, especial atenção às ligações eléctricas, sobretudo com a parte descarnada dos cabos uma vez que nunca devem ficar de fora das ligações, evitando assim contactos perigosos.

**A instalação deve ser realizada por pessoal autorizado que proporcionará ao comprador uma declaração de conformidade da instalação na qual assumirá a plena responsabilidade pela instalação definitiva e, como tal, pelo bom funcionamento do produto instalado. Não existirá responsabilidade da Bronpi Calefacción S.L. se houver falta de cumprimento destas precauções.**

O fabricante fica isento de qualquer responsabilidade face a danos causados a terceiros devidos a instalações incorrectas ou ao mau uso do aquecedor.

Para garantir um correcto funcionamento do produto os componentes do mesmo apenas podem ser substituídos por peças sobressalentes originais e por um técnico autorizado.

**A manutenção do equipamento deve realizar-se pelo menos 1 vez por ano por um Serviço Técnico Autorizado.**

**Para uma maior segurança deverá ter em conta:**

- Não tocar o aquecimento se estiver descalço ou com partes do corpo húmidas.
- A porta do aparelho deve permanecer fechada durante o seu funcionamento.
- É proibido modificar os dispositivos de segurança ou de regulação do aparelho sem autorização prévia do fabricante.
- Evitar o contacto directo com as partes do aparelho que tendem a atingir altas temperaturas durante o funcionamento do mesmo.

## 2 DESCRIÇÃO GERAL

O aquecedor que adquiriu consta das seguintes peças:

- Estrutura completa do aquecedor sobre um palete
- Dentro da câmara de combustão encontra-se: uma caixa/saco com uma luva térmica que permite manipular o manipulador da porta e outros componentes (queimador); cabo eléctrico de interligação entre o aquecedor e a rede. Um gancho (acessório mãos frias) para facilitar extração e limpeza do queimador. O comando à distância do aquecedor (inclui pilha). Uma folha de cor amarela com as advertências e considerações mais importantes. Um livro de manutenção para registo das tarefas realizadas no aquecedor bem como o presente manual de uso, instalação e manutenção.
- Dentro da câmara de combustão encontrará também o queimador e a gaveta de cinzas.

A caldeira ou a salamandra consta de um conjunto de chapas de aço de diferente grossura soldadas entre elas e, segundo o modelo, peças de ferro fundido. Está provida de uma porta com vidro vitrocerâmico (resistente até 750°C) e de cordão cerâmico para a estanquicidade da câmara de combustão.

O aquecimento do ambiente é produzido por:

- Convecção forçada:** graças a um ventilador localizado na parte interior do aquecedor que aspira o ar à temperatura ambiente e o devolve ao quarto a mais temperatura.
- Radiação:** através do vidro vitrocerâmico e o corpo é irradiado calor ao ambiente.

## 3 COMBUSTÍVEIS



**!!!ADVERTENCIA!!!**

**O USO DE PELLETS DE MÁ QUALIDADE OU DE QUALQUER OUTRO COMBUSTÍVEL DANIFICA AS FUNÇÕES DO AQUECEDOR E PODE DETERMINAR O VENCIMENTO DA GARANTIA ALÉM DE DESRESPONSABILIZAR O FABRICANTE.**

Os pellets utilizados devem estar em conformidade com as características descritas nas normas e certificações:

### **Standards:**

- Ó-Norm M 7135 | Din 51731 | EN-14962-2 (todas revogadas e incluídas na ISO-17225-2)
- ISO-17225-2

### **Certificações de qualidade:**

- DIN+
- ENplus: No site ([www.pelletenplus.es](http://www.pelletenplus.es)) você pode verificar todos os fabricantes e distribuidores com certificado em vigor.

**Recomenda-se vivamente que o pellet seja certificado com certificações de qualidade, porque esta é a única forma de garantir a qualidade constante do pellet.**

A Bronpi Calefacción recomenda a utilização de pellets de 6 mm de diâmetro, com um comprimento de 3.5 cm e uma percentagem de humidade inferior a 8%.

### **ARMAZENAMENTO DO PELLET**

Para garantir uma combustão sem problemas é necessário conservar o pellet num ambiente seco.

### **ABASTECIMENTO DE PELLET**

Para abastecer o aquecedor de pellet, abrir a tampa do depósito que se encontra na parte superior do aparelho e esvaziar directamente o saco de pellet, prestando cuidado para não transbordar.

## 4 DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA

### • AVARIA DO ASPIRADOR DE FUMOS

Se o extractor parar de funcionar, o cartão electrónico vai bloquear automaticamente o fornecimento de combustível.

### • AVARIA DO MOTOR PARA CARGA DE PELLETS

Se o motorreductor parar de funcionar, o aquecedor vai continuar a funcionar (apenas o extrator de fumos) até descer até à temperatura de fumos mínima de funcionamento e parar a seguir.

### • FALHA TEMPORÁRIA DE CORRENTE

Após uma breve falha de corrente, o equipamento volta a ligar-se automaticamente. Quando há uma falha de electricidade, o aquecedor pode emitir dentro da habitação uma quantidade reduzida de fumo durante um intervalo entre 3 e 5 minutos. **ISTO NÃO IMPLICA RISCO ALGUM PARA A SAÚDE.** Por isso a **Bronpi** aconselha, sempre que for possível, ligar o tubo de entrada de ar primário ao exterior da habitação para garantir que o aquecedor não emita fumos depois da referida falha na corrente.

### PROTEÇÃO ELÉTRICA

O aquecedor está protegido contra oscilações bruscas de electricidade graças a um fusível geral localizado na parte posterior das mesmas (4A 250V Retardado). (**Ver desenho D1**).



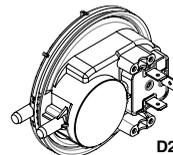
D1

### • PROTEÇÃO PARA SAÍDA DE FUMOS

O depressor electrónico prevê bloquear o funcionamento do aquecedor se ocorrer uma mudança brusca de pressão dentro da câmara de combustão (abertura de porta, avaria do motor de extracção de fumos, retornos de fumo etc.). Se isto ocorrer, o aquecedor passará para o estado de alarme (**ver desenho D2**).

### • PROTECÇÃO PERANTE TEMPERATURA ELEVADA DO PELLET (80°C)

Em caso de sobreaquecimento do interior do depósito, o termóstato de segurança bloqueia o funcionamento do aquecedor. O restabelecimento é manual e deve ser efectuado por um técnico autorizado (**ver desenho D3**). O restabelecimento do dispositivo de segurança dos 80°C não está previsto na garantia salvo se o centro de assistência conseguir demonstrar a presença de um componente defeituoso.

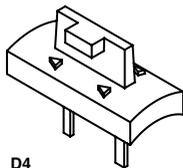


D2

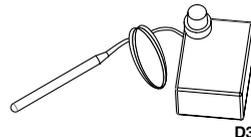
### • SENSOR DE FLUXO (Tecnologia Oasys)

O seu aquecedor dispõe de um sensor de fluxo (**ver desenho D4**) situado no tubo de aspiração de ar primário que detecta a correcta circulação do ar de combustão e da descarga de fumos. Em caso de insuficiência de entrada de ar (consequência de uma incorrecta saída de fumos ou de uma incorrecta entrada de ar) o sensor envia para o aquecedor um sinal de bloqueio.

A **TECNOLOGIA OASYS** (Optimum Air System) permite uma combustão constante regulando automaticamente a tiragem segundo as características do tubo de fumos (curvas, comprimento, diâmetro etc.) e as condições ambientais (vento, humidade, pressão atmosférica etc.). Para esse efeito, o instalador deve introduzir no menu técnico a altitude geográfica do lugar de instalação do equipamento.



D4



D3

## 5 NORMAS DE INSTALAÇÃO

A forma de instalar o aquecedor que adquiriu vai influenciar decisivamente a segurança e o bom funcionamento do mesmo, pelo que se recomenda que seja levada a cabo por pessoal qualificado (com carteira de instalador) que o informará acerca do cumprimento das normas de instalação e de segurança.

**Se o seu aquecedor estiver mal instalado pode causar graves danos.**

Antes da instalação devem realizar-se os seguintes controlos:

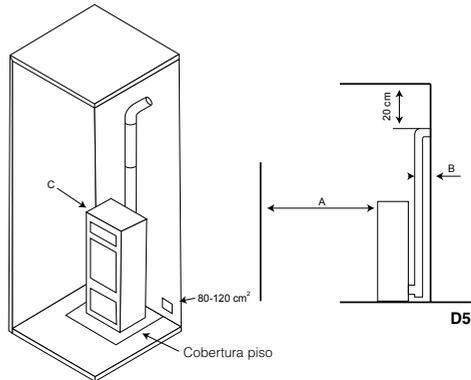
- Certificar-se de que o piso pode sustentar o peso do aparelho e realizar um isolamento adequado caso esteja fabricado com material inflamável (madeira) ou material susceptível de ser afectado por choque térmico (gesso, estuque, etc.).
- Quando o aquecedor for instalado sobre um piso não completamente refractário ou inflamável - tipo tacos, alcatifa, etc. - a referida base terá de ser substituída ou, então, introduzir-se uma base ignífuga, prevenindo-se que vai sobressair relativamente às medidas da salamandra em 30 cm aproximadamente. Exemplos de materiais a usar são: estrado de aço, base de vidro ou qualquer outro tipo de material ignífugo.
- Certificar-se de que no ambiente onde se vai instalar existe ventilação adequada (presença de entrada de ar).
- Evitar a instalação em ambientes com presença de condutas de ventilação colectiva, campânulas com ou sem extracção, aparelhos de gás do tipo B, bombas de calor ou presença de aparelhos cujo funcionamento simultâneo possa colocar em perigo o ambiente.
- Certificar-se de que a conduta de fumos e os tubos aos quais vai ficar ligada a caldeira ou a salamandra são os idóneos para o seu funcionamento.
- Certificar-se de que cada aparelho tem a sua própria conduta de fumos. Não usar a mesma conduta para vários aparelhos.
- Recomendamos entrar em contacto com o seu limpa-chaminés habitual para um controlo tanto da ligação à chaminé como do suficiente fluxo de ar necessário para a combustão no lugar da instalação.

### 5.1 MEDIDAS DE SEGURANÇA

Durante a instalação do aquecedor existem certos riscos que é preciso ter em conta pelo que é necessário adoptar as seguintes medidas de segurança:

- Manter afastado qualquer material inflamável ou sensível ao calor (móveis, cortinas, roupas) a uma distância mínima de segurança de uns 150cm.
- Quando se for instalar sobre um piso não completamente refractário é necessário colocar uma base ignífuga como, por exemplo, um estrado de aço.

- c. Não situar a caldeira ou salamandra perto das paredes combustíveis ou susceptíveis de serem afectadas por choque térmico.
- d. O aquecedor deve funcionar unicamente com a gaveta de cinzas introduzida e a porta fechada
- e. Recomenda-se a instalação de um detector de monóxido de carbono (CO) no local onde se instalar o aparelho.
- f. Se precisar de um cabo de maior comprimento ao fornecido, utilizar sempre um cabo com tomada de terra.
- g. Não instalar o aquecedor num quarto de dormir.
- h. O aquecedor nunca deve ligar-se na presença de emissão de gases ou vapores (por exemplo, cola para linóleo, gasolina, etc.). Não depositar materiais inflamáveis nas proximidades.
- i. Os resíduos sólidos da combustão (cinzas) devem recolher-se num contentor hermético e resistente ao fogo.
- j. é necessário respeitar as distâncias de segurança no momento da instalação do aquecedor em espaços em que os materiais sejam susceptíveis de ser inflamáveis, quer sejam os materiais da construção ou vários materiais que rodeiam o aquecedor (**ver desenho D5**)



Referências	Objectos inflamáveis	Objectos não inflamáveis
A	1500	800
B	1500	150
C	1500	400



**CUIDADO!! Algumas partes do aquecedor bem como o vidro ficam muito quentes e não devem ser tocadas.**

Se manifestar um incêndio no aquecedor ou na conduta de fumos:

- Fechar a porta de carga.
- Apagar o fogo utilizando extintores de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub> de pós).
- Solicitar a intervenção imediata dos BOMBEIROS.

## NÃO APAGAR O FOGO COM JACTOS DE ÁGUA!!!

### 5.2 CONDUITA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS

A conduta de fumos supõe um aspecto de importância básica para o bom funcionamento do aquecedor devendo cumprir as seguintes considerações:

- Evacuar os fumos e gases sem perigo fora da habitação.
- Proporcionar tiragem suficiente no aquecedor.

A tiragem afecta a intensidade da combustão e o rendimento calorífico do seu aquecedor. Uma boa tiragem da chaminé precisa de uma regulação mais reduzida de ar para a combustão, enquanto uma tiragem escassa requer ainda mais uma regulação exacta do ar para a combustão.

É imprescindível estar fabricado perfeitamente e ser submetido a operações de manutenção através de pontos de inspecção, para conservá-lo em bom estado. (Grande parte das reclamações devido a mau funcionamento dos aparelhos referem-se exclusivamente a uma tiragem desadequada).

Deverá cumprir os seguintes requisitos para o correcto funcionamento do aquecedor:

- a secção interior deve ser preferentemente circular.
- Estar termicamente isolada em todo o seu comprimento para evitar fenómenos de condensação (o fumo é liquefeito por choque térmico) e ainda com mais motivos se a instalação se realizar no exterior do habitação.
- Se usarmos conduta metálica (tubo) para a instalação no exterior da habitação deve-se usar obrigatoriamente tubo isolado termicamente. Igualmente, evitaremos fenómenos de condensação.
- Não apresentar estrangulamentos (ampliações ou reduções) e ter uma estrutura vertical com desvios não superiores a 45°.
- Se já foi utilizado anteriormente deverá estar limpo.
- Respeitar os dados técnicos do manual de instruções.

Uma tiragem óptima varia entre 10 e 14 (Pascal). A mediação deve realizar-se sempre com o aparelho quente (rendimento calorífico nominal). Um valor inferior (pouca tiragem) leva a uma má combustão, provocando depósitos de carvão e a excessiva formação de fumo, podendo-se então observar fugas e, o que é pior, um aumento da temperatura que poderia provocar danos nos componentes estruturais do aquecedor, quando a depressão ultrapassar 15 Pa será necessário reduzi-la instalando um regulador de tiragem adicional.

Para comprovar se a combustão é correcta, controlar se o fumo que sai da chaminé é transparente. Se o fumo for branco significa que o aparelho não está regulado correctamente ou que o pellet utilizado tem uma humidade demasiado elevada. Se, contrariamente, o fumo for cinzento ou preto significa que a combustão não é completa (é necessária uma maior quantidade de ar secundário).

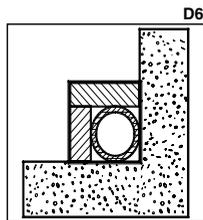
A ligação do aquecedor deve realizar-se com tubos rígidos de aço aluminado ou aço inoxidável.

**É proibido o uso de tubos flexíveis metálicos ou de fibrocimento porque prejudicam a segurança da união uma vez que estão sujeitos a puxões ou roturas, causando perda de fumo.**

É proibido e, portanto, prejudica o bom funcionamento do aparelho o seguinte: fibrocimento, aço galvanizado e superfícies interiores ásperas e porosas. A seguir, mostra-se um exemplo de solução:

Conduta de fumos de aço AISI 316 de dupla parede isolada com material resistente a 400°C. Eficiência 100% óptima (ver desenho D6).

Todos os aquecedores que eliminam os fumos produzidos para o exterior devem contar com a sua própria conduta de fumo. **Não utilizar nunca a mesma conduta para vários aparelhos ao mesmo tempo (ver desenho D7).**



D6

Na medida do possível, evitar a montagem de secções horizontais. O comprimento da secção horizontal não será superior a 3 metros.

Na saída do tubo de escape do de pellet, deverá introduzir-se na instalação um "T" com tampa hermética de forma a permitir a inspeção regular ou a descarga de pó pesado.

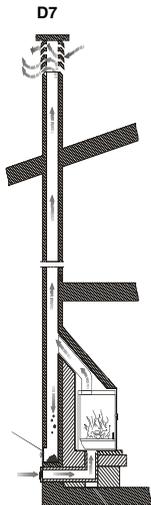
O número de mudanças de direcção, incluído tudo necessário para ligar o "T" de registo, não deverá exceder 4.

No **desenho D8** são representados os requisitos básicos para a instalação da chaminé do aquecedor:

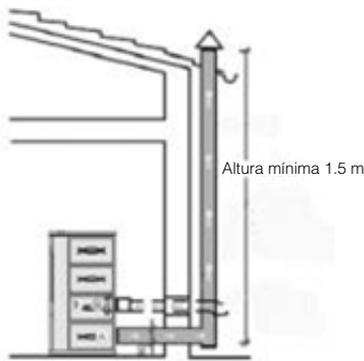
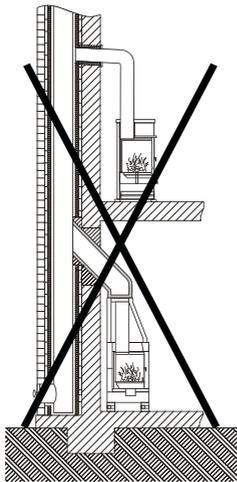
A conduta de fumo tem de estar adequadamente afastada de materiais inflamáveis ou combustíveis através de um adequado isolamento ou uma câmara de ar. No interior está proibido que circulem tubagens de instalações ou canais de circulação de ar. Fica proibido também fazer aberturas móveis ou fixas para a ligação de outros aparelhos diferentes. O tubo de descarga de fumos deverá fixar-se hermeticamente ao aparelho e pode ter uma inclinação máxima de 45° para evitar depósitos excessivos de condensação produzidos durante as fases iniciais de ligação e/ou a formação excessiva de fuligem. Além disto, desta forma evita-se a ralentização dos fumos ao sair.

A falta de selagem da ligação pode causar o mau funcionamento do aquecimento.

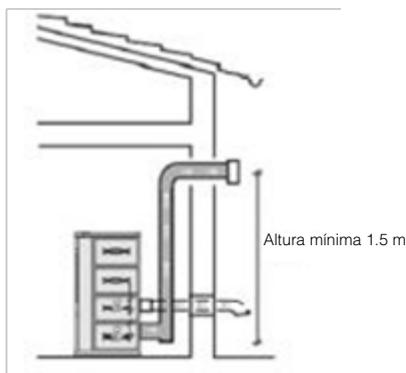
O diâmetro interior da tubagem de ligação deverá corresponder ao diâmetro exterior do tronco de descarga de fumos do aquecedor. No **desenho D9** podem observar-se os critérios a ter em conta no momento da correcta instalação.



D7

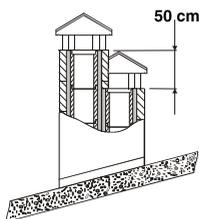


Altura mínima 1.5 m

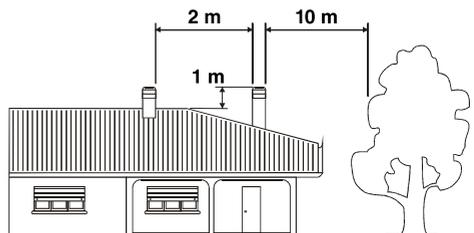


Altura mínima 1.5 m

D8



50 cm



2 m

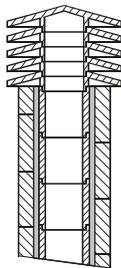
10 m

1 m

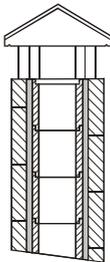
D9

**5.3 COBERTURA**

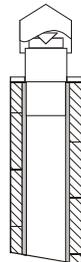
A tiragem da conduta de fumos depende também da idoneidade da cobertura. Portanto, é indispensável que, caso a cobertura tenha sido construída de forma artesanal, a secção de saída seja duas vezes mais a secção interior da conduta de fumos. Dado que a chaminé deve ultrapassar sempre o topo do telhado, deverá assegurar a descarga de fumo inclusive em presença de vento (**ver desenho D10**).



1: Chaminé industrial de elementos pré-fabricados que permite uma excelente extracção de fumos.



2: Chaminé artesanal. a correcta secção de saída deve ser no mínimo 2 vezes a secção interior do cano. Ideal 2.5 vezes.



3: Chimenez para Homero de acero com cono interior deflector.

**D10**

A cobertura deve cumprir os seguintes requisitos:

- Ter uma secção interior equivalente à da chaminé.
- Ter uma secção útil de saída que seja o dobro da interior da conduta.
- Estar construída de forma a impedir a penetração na conduta de chuva, neve ou qualquer corpo alheio
- Ser facilmente acessível para as operações de manutenção e de limpeza necessárias.

**5.4 ENTRADA DE AR EXTERIOR**

Para o bom funcionamento do aquecedor é essencial instalar no lugar de instalação suficiente ar para a combustão e a reoxigenação do ambiente. Isto significa que através das aberturas que comunicam com o exterior, o ar para a circulação deve poder circular inclusive com as portas e as janelas fechadas.

A entrada de ar deve estar posicionada de forma a não obstruir-se. Além disto, deve ter comunicação com o ambiente de instalação do aquecedor e estar protegida por uma grelha. A superfície mínima desta entrada de ar não deve ser inferior a 100 cm<sup>2</sup>.

Quando o fluxo de ar seja obtido através de aberturas que comunicam com ambientes adjacentes, têm de ser evitadas entradas de ar em ligação com garagens, cozinhas ou centrais térmicas.

O aquecedor conta com a entrada de ar necessária para a combustão na sua parte posterior (60 ou 80 mm de diâmetro dependendo dos modelos). É importante que esta zona não fique obstruída e sejam respeitadas as distâncias recomendadas até à parede ou utensílios próximos.

Recomenda-se a ligação da entrada de ar primário do aquecedor com o exterior, embora não seja obrigatório. O material da tubagem de ligação não deve ser necessariamente metálico, pode ser qualquer outro material (PVC, alumínio, polietileno, etc.). Tenha em conta que por esta conduta vai circular ar à temperatura ambiente do exterior.

**6 ARRANQUE**

a ligação deste tipo de aparelhos é totalmente automática, pelo que não deverá introduzir-se no queimador nenhum tipo de material para a ligação do mesmo.



**É proibido o uso de todas as substâncias líquidas tais como álcool, gasolina, petróleo e similares. O uso das referidas substâncias vai ocasionar a perda da garantia.**

Antes de ligar o aquecedor devem verificar-se os seguintes pontos:

- O cabo da corrente deve estar ligado à rede eléctrica (230VAC) com uma tomada equipada com tomada de terra.
- O interruptor bipolar situado na parte de trás do aquecedor deverá estar na posição I.
- O depósito do pellet deverá estar abastecido.
- A câmara de combustão deve estar totalmente limpa
- O queimador deve estar totalmente limpo e estar colocado correctamente.
- A porta da câmara de combustão deve estar fechada correctamente.

Na primeira ligação poderia acontecer que o aquecedor tenha finalizado o ciclo de ligação e que não apareça chama. Se isto acontecer, o aquecedor passa automaticamente para o estado de alarme. Isto deve-se a que o alimentador do combustível se encontra vazio e precisa de um tempo para se encher. Para resolver este problema volte a ligar de novo o aquecedor (tendo em conta as considerações prévias) até aparecer a chama.

O aquecedor deverá submeter-se a diferentes ciclos de arranque para que todos os materiais e a pintura possa completar as várias solicitações elásticas.

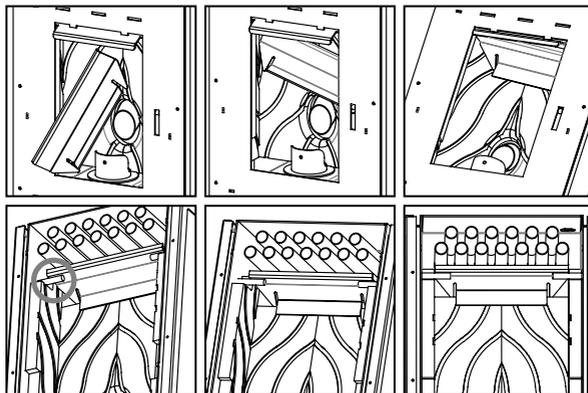
Em especial, no início poderá notar-se a emissão de fumos e odores típicos dos metais submetidos a grande solicitação térmica e da pintura ainda fresca. A referida pintura, embora na fase de construção fique a 80 °C durante uns minutos, deverá ultrapassar, mais vezes e durante certo tempo, a temperatura de 200 °C, antes de aderir perfeitamente às superfícies metálicas.

Portanto, é importante adoptar estas pequenas precauções durante a fase de arranque:

1. Certificar-se que está garantida uma forte troca de ar no lugar onde está instalado o aparelho.
2. Durante as primeiras ligações, manter um regime de trabalho a baixa potência e manter o aquecedor ligado durante pelo menos 6-10 horas contínuas.
3. Repetir esta operação no mínimo 4-5 ou mais vezes, dependendo da disponibilidade.
4. Durante os primeiros arranques, não se deve apoiar nenhum objecto em cima do aparelho e, principalmente, sobre superfícies lacadas. As superfícies lacadas não devem tocar-se durante o aquecimento.

## 6.1 COLOCAÇÃO DEFLECTOR EM MODELOS ALBA E KIRA,

No interior do depósito do combustível (tolva) dos modelos Alba e Kira, encontrará o deflector do aquecedor. Para o bom funcionamento do aquecedor, esta peça deve ser colocada na parte superior da câmara de combustão, seguindo os passos que a seguir são indicados:



## 7 SISTEMA DE CANALIZAÇÃO

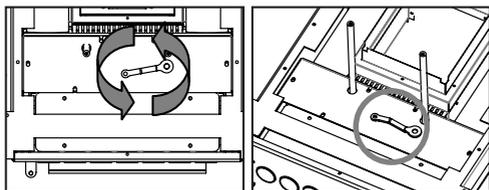
A seguir, é detalhado o funcionamento do sistema de distribuição de ar para outras dependências adjacentes ou superiores dos aquecedores que possuem este sistema.

### 7.1 AQUECEDOR 14.5 KW (MOD. LOLA E SARA)

Os modelos Lola e Sara têm na parte posterior superior duas saídas de diâmetro 80 mm que correspondem com as saídas de ar forçado canalizável para o aquecimento de quartos adjacentes ou superiores. A regulação do sistema de canalização faz-se através da própria electrónica do aquecedor, podendo seleccionar o funcionamento de cada uma das canalizações, seleccionando o nível de potência desejado para cada ventilador de forma independente. Para tal devemos aceder ao menu 1 e escolher a activação do ventilador bem como a sua potência de trabalho (ver desenho D11).

### 7.2 AQUECEDORES 15 KW (MOD. EVA, MONTSERRAT, ELISA, CORAL E LUCIA)

Os modelos de aquecimentos de 15 Kw, também levam na sua parte superior traseira duas saídas de diâmetro 80 mm que correspondem a duas saídas de ar forçado canalizável para o aquecimento de quartos superiores ou adjacentes. O caudal das referidas saídas deve ser regulado mediante o accionamento de um controlo situado na parte superior do aquecedor, exactamente abaixo da tampa superior e ao

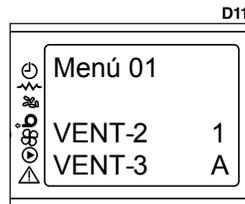


D12

lado dos raspadores. O seu funcionamento está ligado à potência de trabalho do aquecedor. Com este accionamento podemos derivar o caudal de ar da seguinte forma (ver desenho D12):

- Ar dirigido apenas para a parte da frente. Girar o controlo para trás. 100% caudal ar saída frontal.
- Are em direcção às saídas canalizáveis. Girar o controlo para a frente. Por motivos de segurança, uma parte do caudal irá sair também pela parte da frente do aquecimento. 80% caudal ar saída traseira.
- Regulação para ambas as saídas, tanto da frente como de trás. Girar o controlo até a regulação de caudal desejada. 50%-50%

**NOTA: a causa das altas temperaturas que são atingidas nessa zona, para accionar o controlo deve usar-se a luva ou, em seu defeito, o gancho fornecido (acessório mãos frias), introduzindo o extremo do mesmo no furo do controlo:**



## 8 MANUTENÇÃO E CUIDADO

As operações de manutenção garantem que o produto funcione correctamente durante longo tempo. Se não forem realizadas estas operações, a segurança do produto pode ver-se afectada.

### 8.1 LIMPEZA DO QUEIMADOR

A limpeza do queimador deve efectuar-se a diário (ver desenho D13).

- Extrair o queimador e limpar os orifícios com a ajuda do atizador que é fornecido juntamente com o aquecedor.
- Aspirar a cinza depositada no alojamento do braseiro. Pode adquirir um aspirador Bronpi no mesmo distribuidor Bronpi onde comprou o aquecedor.

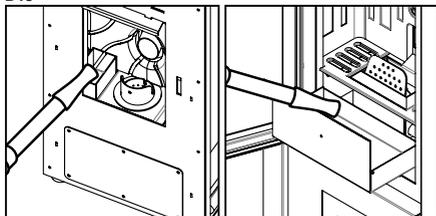
### 8.2 USO DOS RASPADORES (NOS MODELOS QUE INCORPORAM-LO)

A limpeza da câmara de fumos permite garantir que o rendimento seja constante durante longo tempo. Este tipo de manutenção deve efectuar-se pelo menos uma vez por dia. Para levá-lo a cabo é suficiente utilizar os correspondentes raspadores que se encontram na parte superior do aquecedor, realizando um movimento de cima para baixo e vice-versa repetidamente (ver desenho D14).

**NOTA.** Os modelos Carla, Sofia, Alba, Kira, Lola e Sara carecem de raspadores.

### 8.3 LIMPEZA DA GAVETA DE CINZAS

D15



A gaveta de cinzas devem ser esvaziadas quando necessário. O aquecedor não deve entrar em funcionamento sem as gavetas de cinzas colocadas no seu interior (ver desenho D15)

### 8.4 JUNTAS DA PORTA DA CÂMARA DE COMBUSTÃO E FIBRA DO VIDRO

As juntas da porta e a fibra do vidro garantem a hermeticidade do aquecedor e, por conseguinte, o correcto funcionamento do mesmo (ver desenho D16).

É necessário controlar periodicamente se estão desgastadas ou danificadas uma vez que devem ser, nesse caso, substituídas

imediatamente. Pode adquirir cordão cerâmico e fibra autoadesiva no mesmo distribuidor Bronpi onde comprou o aquecedor.

Estas operações devem ser efectuadas por um técnico autorizado.

**Para o correcto funcionamento do aquecedor, um serviço técnico autorizado deverá proceder à sua manutenção pelo menos uma vez por ano.**

### 8.5 LIMPEZA DA CONDUTA DE FUMOS

Quando o pellet é queimado produzem-se lentamente alcatrões e outros vapores orgânicos que, em combinação com a humidade ambiente, formam creosota (fuligem). Uma excessiva acumulação de fuligem pode causar problemas na descarga de fumos e inclusive incêndio na própria conduta de fumos.

A limpeza apenas pode realizar-se exclusivamente quando o aparelho estiver frio. Esta operação deve ser levada a cargo por um limpachaminés que pode realizar, ao mesmo tempo, uma inspecção (É conveniente anotar a data de cada limpeza e realizar um registo das mesmas).

### 8.6 LIMPEZA DO VIDRO

#### IMPORTANTE:

A limpeza do vidro tem de realizar-se única e exclusivamente com o aparelho já frio para evitar uma possível explosão do mesmo. Para a limpeza podem utilizar-se produtos específicos. Pode adquirir limpa vidros vitrocerâmico Bronpi no mesmo distribuidor Bronpi onde comprou o aquecedor (ver desenho D17).

**ROTURA DE VIDROS.** Os vidros resistem, pelo facto de serem vitrocerâmicos, até uma oscilação térmica de 750°C, não estando sujeitos a choques térmicos. A sua rotura apenas pode ser causada por choques mecânicos (choques ou fecho violento da porta, etc.). Portanto, a sua substituição não está incluída na garantia.

### 8.7 LIMPEZA EXTERIOR

Não limpar a superfície exterior da caldeira ou da salamandra com água ou produtos abrasivos porque poderiam levar ao seu deterioro. Recomenda-se passar um espanador ou um pano ligeiramente húmido.

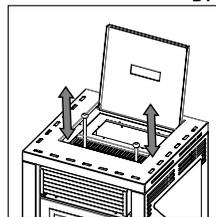
### 8.8 LIMPEZA DE REGISTOS



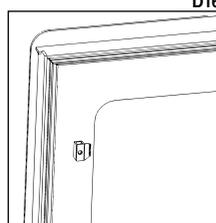
Para manter a vigência do período de garantia é obrigatório que a limpeza de registos seja efectuada por um técnico autorizado pela Bronpi Calefacción, quem deixará menção por escrito da intervenção efectuada.



D13



D14



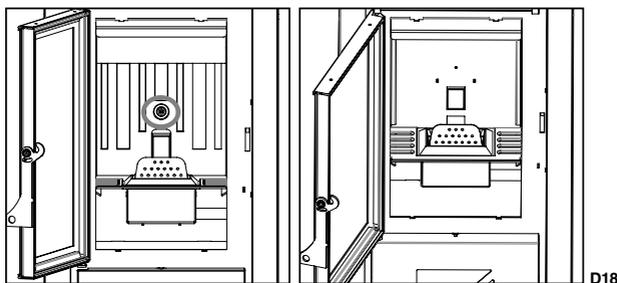
D16



D17

Trata-se de limpar os vestígios de cinzas do seu aquecedor bem como a zona de passagem dos fumos.

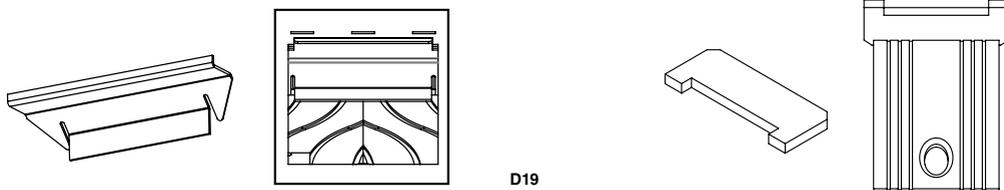
Em primeiro lugar deverá limpar completamente o interior da câmara de combustão, retirando as placas interiores do aquecedor devido a que atrás se costuma acumular fuligem que dificulta o intercâmbio térmico. Para tal, deverá afrouxar o parafuso central da mesma e retirar as placas com precaução. A seguir, esfregue com uma escova de aço as superfícies com sujidade acumulada.



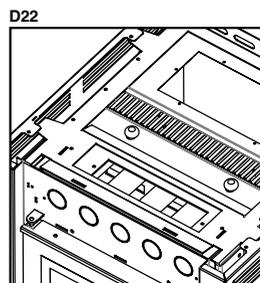
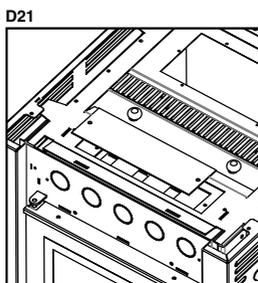
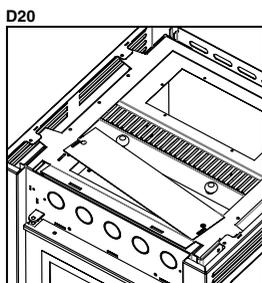
Nos modelos Alba, Kira, Lola e Sara, para limpar o interior da câmara de combustão, deverá igualmente retirar as placas interiores de vermiculite, para tal deverá retirar previamente o deflector superior, cuja função além disso é a de segurar as peças vermiculita traseiras (**ver desenho D19**). A seguir, esfregue com uma escova de aço as superfícies com sujidade acumulada.

Mod. Alba e Kira

Mod. Lola e Sara



- É necessário igualmente limpar a câmara dos permutadores de calor, uma vez que a fuligem acumulada na parte superior dificulta uma correcta circulação dos fumos. Para aceder a esta zona deverá retirar o tecto da sua salamandra ou, no caso das caldeiras, a tampa frontal onde se localiza o display e, posteriormente, realizar as seguintes operações :
- Extrair a tampa (deflector) existente na parte superior para ter acesso ao registo. **Desenho D20**.
- Extrair a tampa de registo afrouxando os dois parafusos. **Desenho D21**.
- Limpar as cinzas depositadas na parte superior. **Desenho D22**.
- Voltar a colocar as peças e comprovar a hermeticidade do registo.

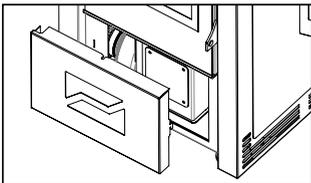


**NOTA:** Os modelos Lola e Sara carecem deste registo superior de limpeza.

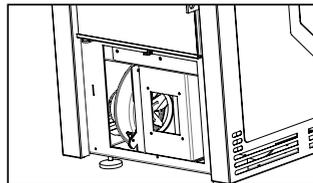
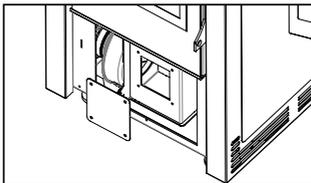
Depois de limpa a zona superior é necessário proceder à limpeza do registo de fumos situado na parte inferior do aquecedor. Para tal, deverá retirar a placa decorativa da parte inferior do aquecedor, ver **desenho D23** (segundo o modelo de aquecedor, em vez desta peça decorativa deverá extrair completamente a câmara frontal para ter acesso ao registo) e, posteriormente, realizar as seguintes operações:

- Extrair a tampa de registo afrouxando os diferentes parafusos. **Ver desenho D24**
- Limpar as cinzas depositadas no registo, desincrustando a fuligem que se tenha depositado.
- Limpar igualmente as pás e a carcaça do extractor. Retire o extractor se considerar que é necessário. **Ver desenho D24**.
- Voltar a colocar as peças e comprovar a hermeticidade do registo.

D23



D24



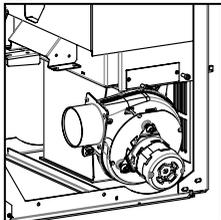
Nos modelos canalizáveis existem outros registos de limpeza:

- Um deles está localizado na lateral esquerda do aquecedor, mesmo em cima do extractor de fumos (**ver desenho D25**), este registo está disponível nos modelos de 15 kW e modelos Lola e Sara. Para ter acesso ao mesmo, é necessário retirar a câmara lateral esquerda do aquecedor.
- O outro registo está localizado na parte posterior da zona da frente, detrás das placas de fundição da câmara de combustão (**ver desenho D27**). Este registo unicamente está nos modelos de 15 kW canalizáveis e não nos restantes modelos.

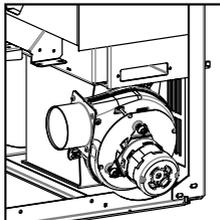
Em ambos os casos, realizar as seguintes operações:

- Extrair a tampa de registo afrouxando os vários parafusos. **Ver desenho D25 e D27**
- Limpar as cinzas depositadas no registo, desincrustando a fuligem que se tenha depositado. **Desenho D26**
- Voltar a colocar as peças e comprovar a hermeticidade do registo.

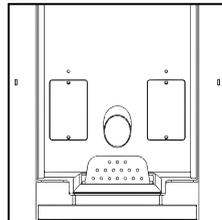
D25



D26



D27



## 8.9 PARAGENS SAZONAIS

Se o aquecedor não vai ser utilizado durante um tempo prolongado é conveniente deixar o depósito do combustível completamente vazio, bem como o parafuso sem-fim, evitando assim o endurecimento do combustível e realizar a limpeza do aquecedor e da conduta de fumos, eliminando totalmente a cinza e restantes resíduos, fechar a porta do aquecedor. Recomenda-se realizar a operação de limpeza da conduta de fumos pelo menos uma vez por ano. Entretanto, deve controlar-se o efectivo estado das juntas dado que, se não estiverem totalmente íntegras (isto é, já não se ajustam à porta), não garantem o correcto funcionamento do aquecedor. Portanto, torna-se necessário mudá-las. Em caso de haver humidade no ambiente onde está instala a caldeira, coloque sais absorventes dentro do aquecedor. Proteja com vaselina neutra as partes interiores se quiser manter sem alterações o seu aspecto estético no tempo.

## 8.10 REVISÃO DE MANUTENÇÃO

Pelo menos uma vez por ano é conveniente fazer uma revisão e limpar os registos de cinzas existentes na parte inferior e superior do aquecedor.

O seu aquecedor dispõe de um aviso de manutenção preventivo estabelecido em 1200 horas de funcionamento que lhe lembrará a necessidade de realizar a limpeza dos registos do seu aquecedor. Para levar a cabo esta tarefa deverá contactar o seu instalador autorizado.

Esta mensagem não é um alarme mas sim um recordatório ou advertência. Portanto, permitir-lhe-á fazer uso do aquecedor de forma satisfatória enquanto aparecer esta mensagem no display (**ver desenho D28**).

Tenha em conta que o seu aquecedor pode precisar de uma limpeza antes das 1200 horas estabelecidas ou inclusive antes. Isto vai depender muito da qualidade do combustível utilizado, da instalação de fumos levada a cabo e da correcta regulação do aquecedor adaptando-a à sua instalação.

Na seguinte tabela (que também está colada na tampa do depósito do combustível) pode verificar a periodicidade das tarefas de manutenção e quem deve realizá-las.



TAREFAS DE LIMPEZA	Diária	Semanal	Mensal	Anual	Técnico	Utilizador
Retirar o queimador do compartimento e libertar os orifícios do mesmo utilizando o atizador fornecido. Extrair a cinza utilizando um aspirador.	√					√
Aspirar a cinza depositada no compartimento do queimador.	√					√
Accionar os raspadores realizando um movimento de cima para baixo várias vezes. (**Apenas em modelos que o tenham incorporado)	√					√
Esvaziar a gaveta de cinzas ou aspirar o alojamento das cinzas quando for necessário.		√				√
Aspirar o fundo do depósito do pellet sempre que necessário		√				√
Limpar o interior da câmara de combustão aspirando as paredes com um aspirador adequado.			√			√
Limpeza do motor de extracção de fumos, câmara de combustão completa, depósito de pellet, substituição completa das juntas e colocação de nova silicone onde for necessário: conduta de fumos, registos, etc.				√	√	
Revisão de todos os componentes electrónicos (placa electrónica, display...)				√	√	
Revisão de todos os componentes eléctricos (turbina tangencial, resistência, motor extracção de fumos, bomba circuladora, etc.)				√	√	

## 9 FUNCIONAMENTO DO DISPLAY

### 9.1 INFORMAÇÃO GERAL DO DISPLAY

O display mostra informação sobre o funcionamento do aquecedor. Ligando o menu podemos obter diferentes tipos de ecrãs e ajustar a configuração disponível em função do nível de acesso. Dependendo do modo de funcionamento, a visualização pode ter diferentes significados dependendo da posição no ecrã.

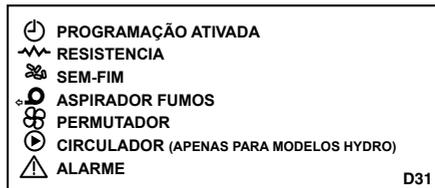
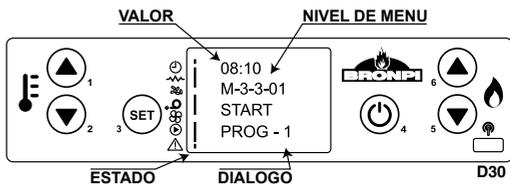
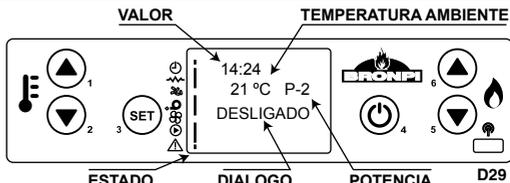
**No desenho D29** aparece um exemplo de aquecedor desligado.

**No desenho D30** descreve-se a disposição das mensagens na fase de programação ou configuração dos parâmetros de funcionamento.

Principalmente:

A zona do ecrã "Valor" visualiza o valor introduzido.

1. A zona do ecrã "Nível de Menu" visualiza o nível de menu actual. **No desenho D31** aparece o significado dos símbolos do lado esquerdo do ecrã. A iluminação do ecrã em "estado" assinala a activação do dispositivo correspondente de acordo com a seguinte lista.

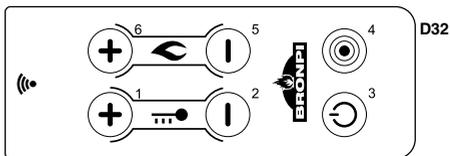


### 9.2 FUNÇÕES DAS TECLAS DO DISPLAY

Tecla	Descrição	Modalidade	Descrição do Funcionamento
1	Aumentar Temperatura	PROGRAMAÇÃO	Modifica/Aumenta o valor do menu seleccionado
		ON/OFF	Aumenta o valor da temperatura do termóstato ambiente
2	Diminuir Temperatura	PROGRAMAÇÃO	Modifica/Diminui o valor do menu seleccionado
		ON/OFF	Diminui o valor da temperatura do termóstato ambiente
3	Menu (Set)	-	Acede ao menu
		MENÚ	Acede ao sucessivo nível de submenu
4	ON/OFF Desbloquear	PROGRAMAÇÃO	Confirma o valor seleccionado e passa para a seguinte opção de menu.
		TRABAJO	Premindo durante 2 segundos liga ou desliga o aquecedor
		BLOQUEO	Desbloqueia o aquecedor e deixa-o no estado de desligado
5	Diminuir Potência	MENÚ/PROGRAMAÇÃO	Retrocede ao nível de menu anterior e os modificados são armazenados
		ON/OFF	Diminui o valor da potência de saída do aquecedor
		MENÚ	Passa para a anterior opção do menu.
6	Aumentar Potência	PROGRAMAÇÃO	Volta à opção do submenu anterior
		ON/OFF	Aumenta o valor da potência de saída do aquecedor
		MENÚ	Passa para a seguinte opção de menu
		PROGRAMAÇÃO	Passa para a opção de submenu seguinte

## 9.3 INFORMAÇÃO GERAL DO COMANDO À DISTÂNCIA

Juntamente com o seu aquecedor poderá encontrar um comando à distância por infravermelhos através do qual poderá controlar o seu aquecimento à distância (**ver desenho D32**). As funções das teclas são as seguintes:



Tecla	Descrição	Modalidade	Descrição do funcionamento
1	Aumentar temperatura	PROGRAMAÇÃO	Modifica/aumenta o valor do menu seleccionado
		ON/OFF	Aumenta o valor da temperatura do termóstato ambiente.
2	Diminuir temperatura	PROGRAMAÇÃO	Modifica/diminui o valor do menu seleccionado
		ON/OFF	Diminui o valor da temperatura do termóstato ambiente.
3	ON/OFF Desbloquear	TRABALHO	Premindo durante 2 segundos liga ou desliga o aquecimento, se estiver ligado ou desligado respectivamente.
		BLOQUEIO	Desbloqueia o aquecedor ficando desligado.
		MENU/PROGRAMAÇÃO	Retrocede ao nível de menu anterior e os dados modificados são armazenados.
4	Menu	-	Acede ao MENU
		MENU	Accede ao sucessivo nível de submenu.
		PROGRAMAÇÃO	Confirma o valor seleccionado e passa para a seguinte opção de menu.
5	Diminuir potência	ON/OFF	Diminui o valor da potência de saída do aquecedor.
		MENÚ	Passa para a anterior opção do menu
		PROGRAMAÇÃO	Volta à opção de submenu anterior
6	Aumentar potência	ON/OFF	Aumenta o valor da potência de saída do aquecedor
		MENÚ	Passa para a seguinte opção do menu.
		PROGRAMAÇÃO	Passa para a opção e submenu seguinte

**NOTA:** Desde o comando à distância pode aceder-se ao menu mas é necessário aproximar-se do display para visualizar o conteúdo do mesmo.

## 9.4 OPÇÃO MENU

Premindo a tecla nº 3 do display podemos aceder ao MENU. Este divide-se em vários pontos e níveis que permitem o acesso à configuração e à programação do aquecedor.

O acesso à programação técnica está protegido com uma chave. Estes parâmetros devem ser alterados por um serviço técnico autorizado. (As alterações nos referidos parâmetros podem ocasionar o incorrecto funcionamento do aquecedor e a perda da garantia do mesmo).

## 9.4.1 MENU DE UTILIZADOR

A seguinte tabela descreve brevemente a estrutura do menu do aquecedor. Na tabela anexa especificam-se as opções disponíveis para o utilizador.

O elemento de menu 01 encontra-se desabilitado neste modelos.

Menu	Submenu
01- Reg. Ventilador aux.	** Apenas aquecedores 14.5 Kw canalizáveis
02 - Ajustes relógio	01- Dia
	02- Hora
	03- Minuto
	04- Dia
	05- Mês
	06- Ano
03 -Ajustar programa	** Consulta capítulo 10.4.4
04 - Seleção idioma	01- Italiano
	02- Francês
	03- Inglês
	04- Alemão
	05- Português
	06- Espanhol
05- Modo Stand-by	
06- Modo sonoro	
07- Carga inicial	
08- Estado aquecedor	Proporciona informação sobre o estado do aquecedor

**MENU 1. VENTILADORES AUXILIARES**

Este menu apenas está operativo para os modelos de aquecimentos de 14.5 Kw canalizáveis, uma vez que estes têm dois ventiladores auxiliares para podermos controlar o seu funcionamento indiferentemente da potência de trabalho do aquecedor. Isto é, pode configurar-se o funcionamento de ambos os ventiladores por separado, podendo-se activar um e desactivar o outro, além de podermos escolher a velocidade de funcionamento deles de forma independente.

Para a sua configuração, é suficiente premir a tecla 1 para modificar os valores do ventilador 2, e a tecla 3 para fazer o necessário com o ventilador 3 (**ver desenho 33**). Podemos estabelecer os seguintes valores:

**A: velocidade automática, isto é, a velocidade do ventilador é proporcional à potência de trabalho do aquecedor**

**0: desactivação do ventilador auxiliar**

**1-5: velocidade de trabalho do ventilador, sendo 1 a mais baixa e 5 a mais alta.**

**NOTA:** Nos restantes modelos, o Menu 1 carece de funcionalidade. Por este motivo a sua visualização (por defeito) não se encontra operativa.

**MENU 2. RELÓGIO**

Estabelece a hora e a data. Para tal, é preciso passar pelos diferentes submenus e introduzir os dados, modificando os valores com as teclas 1 e 2. O cartão está equipado com uma bateria de lítio que permite a autonomia do relógio interno entre 3/5 anos (**ver desenho D34**).

**MENU 3. AJUSTAR PROGRAMA (PROGRAMAÇÃO HORÁRIA DO AQUECEDOR)**

**NOTA IMPORTANTE.** Antes de proceder à configuração da programação do seu aquecedor verifique se a data e hora do seu equipamento estão correctas. Caso contrário, a programação escolhida será visível em função da hora e data existente por defeito, podendo assim não satisfazer as suas necessidades.

A seguinte tabela descreve brevemente a estrutura do menu de programação do seu aquecedor onde se detalham as diferentes opções disponíveis:

Menu	Submenu 1	Submenu 2	Valor
03 -Ajustar programa			
	1- Habilita crono		
		01- Habilita crono	On/Off
	2- Programa diário		
		01- Prog. diário	On/Off
		02- Start 1 Dia	Hora
		03- Stop 1 Dia	Hora
		04- Start 2 Dia	Hora
		05- Stop 2 Dia	Hora
	3- Programa semanal		
		01- Prog. Semanal	On/Off
		02- Start Prog. 1	Hora
		03- Stop Prog. 1	Hora
		04- Segunda-feira Prog. 1	On/Off
		05- Terça-feira Prog. 1	On/Off
		06- Quarta-feira Prog. 1	On/Off
		07- Quinta-feira Prog. 1	On/Off
		08- Sexta-feira Prog. 1	On/Off
		09- Sábado Prog. 1	On/Off
		10- Domingo Prog. 1	On/Off
		11- Start Prog. 2	Hora
		12- Stop Prog. 2	Hora
		13- Segunda-feira Prog. 2	On/Off
		14- Terça-feira Prog. 2	On/Off
		15- Quarta-feira Prog. 2	On/Off
		16- Quinta-feira Prog. 2	On/Off
		17- Sexta-feira Prog. 2	On/Off
		18- Sábado Prog. 2	On/Off
		19- Domingo Prog. 2	On/Off
		20- Start Prog. 3	Hora
		21- Stop Prog. 3	Hora
		22- Segunda-feira Prog. 3	On/Off
		23- Terça-feira Prog. 3	On/Off
		24- Quarta-feira Prog. 3	On/Off
		25- Quinta-feira Prog. 3	On/Off
		26- Sexta-feira Prog. 3	On/Off
		27- Sábado Prog. 3	On/Off

Menu	Submenu 1	Submenu 2	Valor
		28- Domingo Prog. 3	On/Off
		29- Start Prog. 4	Hora
		30- Stop Prog. 4	Hora
		31- Segunda-feira Prog. 4	On/Off
		32- Terça-feira Prog. 4	On/Off
		33- Quarta-feira Prog. 4	On/Off
		34- Quinta-feira Prog. 4	On/Off
		35- Sexta-feira Prog. 4	On/Off
		36- Sábado Prog. 4	On/Off
		37- Domingo Prog. 4	On/Off
	04- Prog. Fim de sem.		
		01- Prog. Fim de sem	On/Off
		02- Start 1	Hora
		03- Stop 1	Hora
		04- Start 2	Hora
		05- Stop 2	Hora

Para programar o aquecedor deverá aceder ao menu de programação premindo uma única vez a tecla nº 3 "SET" e com as teclas nº 5 ou nº 6, deslocamo-nos até ao menu nº 3 "Ajustar programa" (ver desenho D35).

Para aceder ao menu de programação confirmar esta opção voltando a premir a tecla nº 3 "SET".

Para visualizar os diferentes submenus utilizar as teclas nº 5 e nº 6.

#### Submenu 03-01- Habilidade crono

Para programar o aquecedor é necessário aceder ao submenu 4-1 "habilita crono" e premindo a tecla nº 3 aparecerá por defeito o seguinte ecrã (ver desenho D36).

Por defeito, na margem superior esquerda aparece a palavra "off". Premindo a tecla nº 1 ou nº 2, devemos mudar para "on" para informar o aquecedor da nossa intenção de programa-lo (ver desenho D37).

A seguir, escolher a programação que pretendemos introduzir: diária, semanal ou fim de semana. Para tal, seleccionar a programação, premindo repetidas vezes as teclas nº 5 e nº 6, até a opção escolhida.

#### Submenu 03-02- Programa diário

Para seleccionar o programa diário do aquecedor, temos de nos posicionar no seguinte ecrã (ver desenho D38).

Premindo uma vez a tecla nº 3 vamos ter acesso ao submenu de programação diária do aquecimento. Por defeito vai aparecer o seguinte ecrã (ver desenho D39).

A seguir, mudar a opção "off" por "on" premindo as teclas nº 1 ou nº 2 para confirmar a programação diária.

Neste momento fica vamos escolher os horários em que desejamos que o aquecedor permaneça ligado. Para tal, dispomos de duas horas diferentes de início e de duas horas de paragem: START 1 e STOP 1, START 2 e STOP 2.

Por exemplo:

Ligar às 09:00 horas / desligar às 14:30 horas

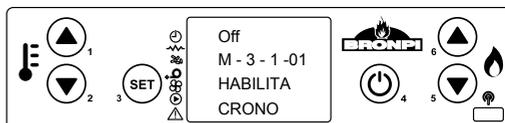
Ligar às 20:30 horas / desligar às 23:00 horas

Partindo do ecrã anterior, premir a tecla nº6 e vai aparecer a seguinte imagem (ver desenho D40).

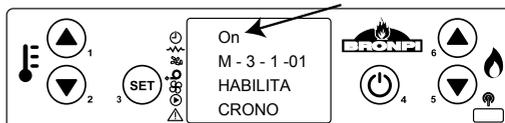
premind as teclas nº 1 e nº 2, modificamos o valor "off" e estabelecemos o início da primeira hora de começo (ver desenho D41).



D35



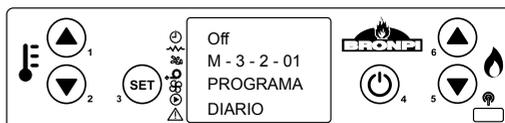
D36



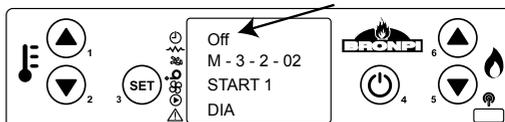
D37



D38



D39



D40



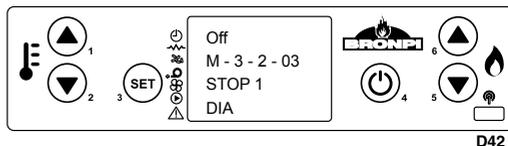
D41

Vamos proceder da mesma forma para fixar a primeira hora de paragem (**ver desenho D42 e D43**)

Se apenas desejar programar uma única hora de início e de paragem, a opção START 2 e STOP 2 deverá indicar "off". Se desejar estabelecer um segundo horário para ligar e desligar, deverá introduzir os valores da segunda hora de início e de paragem da mesma forma como explicado anteriormente. Desta forma ficará configurada a programação diária do aquecedor com duas horas de início e duas de paragem. É igualmente possível programar uma hora de início automático e paragem manual (ou vice-versa).

Exemplo: START 1: 08:00 horas e STOP 1: "off"

START 1: "off" e STOP 1: 22:00 horas.



D42



D43

### Submenu 03-03- Programa Semanal

**NOTA. Realizar uma programação cuidadosa para evitar a sobreposição de horas de funcionamento e/ou inactivar o mesmo dia em diferentes programas.**

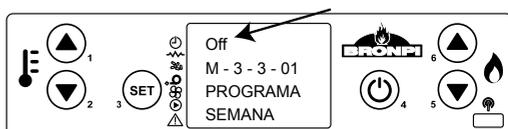
Se o que pretendemos é fazer uma programação semanal do aquecedor, existem 4 programas diferentes que podemos configurar, podendo atribuir a cada um deles uma hora de início e uma hora de paragem. Posteriormente, para cada dia da semana é necessário atribuir ou não cada um destes 4 programas dependendo das nossas necessidades.

Para a sua activação é necessário partir do seguinte ecrã (**ver desenho D44**).



D44

Premindo apenas uma vez a ulsando a tecla nº 3 vamos aceder ao submenu de programação semanal do aquecedor. Por defeito vai aparecer o seguinte ecrã (**ver desenho D45**).

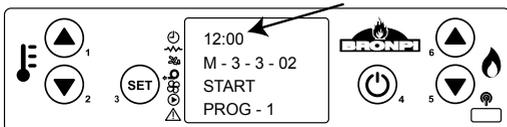


D45

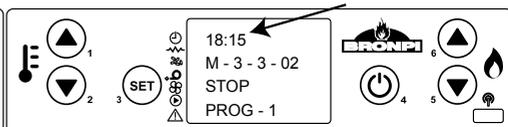
Devemos mudar a opção de "off" para "on" premindo as teclas nº 1 ou nº 2. Desta forma confirmamos na máquina que a programação semanal foi escolhida.

Falta escolher os horários. Para tal, dispomos de quatro horas diferentes de início e de quatro horas de paragem (**ver desenho D46 e D47**).

- PROGRAMA 1: START 1 e STOP 1
- PROGRAMA 2: START 2 e STOP 2
- PROGRAMA 3: START 3 e STOP 3
- PROGRAMA 4: START 4 e STOP 4.



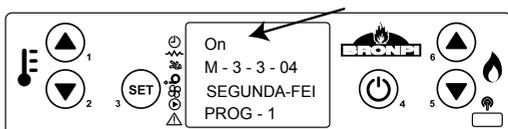
D46



D47

e, posteriormente, escolher a activação ou desactivação de cada programa dependendo do dia da semana. Por exemplo (**ver desenho D48**)

Programa 1: segunda-feira (on), terça-feira (on), quarta-feira (off), quinta-feira (off), sexta-feira (on), sábado (on) e domingo (off).  
Programa 2: segunda-feira (off), terça-feira (off), quarta-feira (on), quinta-feira (off), sexta-feira (off), sábado (on) e domingo (on).  
Programa 3: segunda-feira (off), terça-feira (on), quarta-feira (on), quinta-feira (on), sexta-feira (on), sábado (on) e domingo (off).  
Programa 4: segunda-feira (on), terça-feira (on), quarta-feira (off), quinta-feira (off), sexta-feira (off), sábado (off) e domingo (on).



D48

Graças a este tipo de programação vamos poder combinar 4 horários diferentes ao longo de todos os dias da semana que desejarmos, prestando sempre atenção para não sobrepor o horário dos mesmos.

### Submenu 03-04- Programa fim de Semana

Tal como acontece no programa diário, esta programação dispõe de duas horas de início e de duas horas de paragem independentes, com a excepção de que apenas se aplica aos sábados e domingos. Para aceder à sua configuração é necessário partir do seguinte ecrã (**ver desenho D49**).



D49

Devemos confirmar que queremos aceder a este programa, premindo a tecla nº 3 "SET", devendo aparecer o seguinte ecrã: **(ver desenho D50)**

Modificamos o valor "off" e seleccionamos "on". Finalmente, introduzimos as horas de início e de paragem até completar a programação desejada.

Tal como acontece no programa diário, se apenas precisarmos de programar uma hora de início e de paragem, a opção START 2 e STOP 2 devem indicar "off".

Também é possível programar uma hora de início automático e paragem manual (ou vice-versa).

Exemplo: START 1: 08:00 horas e STOP 1: "off"

START 1: "off" e STOP 1: 22:00 horas.

#### 9.4.5 MENU 4. SELECÇÃO DO IDIOMA

Permite seleccionar o idioma de diálogo entre os que existem disponíveis. Para aceder a este menu tem de confirmar com a tecla nº 3 "SET" e posteriormente com as teclas nº 1 e nº 2, seleccionar o idioma escolhido entre os disponíveis: espanhol, inglês, francês, italiano, alemão e português **(ver desenho D51)**.

#### 9.4.6 MENU 5. MODO ESPERA

Activando o "Modo espera" **(ver desenho D52)** o aquecedor desliga-se quando atinge a temperatura que introduzimos no display mais um diferencial de 2°C. Quando a temperatura ambiente descer abaixo da temperatura pretendida menos o referido diferencial de 2°C, esta volta a realizar um ciclo de ligação automático. Isto é, se seleccionar que a temperatura seja de por exemplo 22° C, o aquecedor vai desligar quando a temperatura do ambiente for de 24° e volta a ligar-se de forma automática quando a temperatura do ambiente descer para 20 °C.

Em caso de permanecer desactivada esta função (por defeito encontra-se desactivada) quando o aquecedor atingir a temperatura pretendida permanecerá sempre em modo "trabalho modulação", podendo ser ultrapassado o valor da temperatura estabelecida.

#### 9.4.7 MENU 6. MODO SONORO

Activando esta modalidade o aquecedor vai emitir um som quando o sistema detectar uma anomalia e fique em estado de alarme.

Para aceder a este menu tem de confirmar com a tecla nº 3 "SET" e, posteriormente, com as teclas nº1 ou nº2, seleccionar "on" **(ver desenho D53)**.

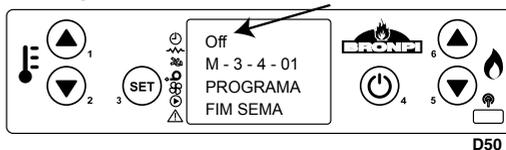
#### 9.4.8 MENU 7. CARGA INICIAL

Caso durante o funcionamento o aquecedor ficar sem combustível, para evitar uma anomalia na próxima ligação, é possível efectuar uma pré-carga de combustível com o aquecedor desligado e frio durante um tempo máximo de 90 segundos para carregar o sem-fim. Para iniciar a carga premir a tecla nº2 e para interromper prima a tecla 4 **(Ver desenho D54)**.

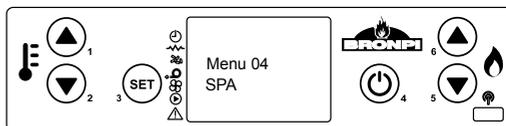
É muito importante que quando realizar a ligação do aquecedor o queimador se encontre completamente limpo. Portanto, quando terminar de realizar a carga inicial, deverá comprovar que o queimador se encontra limpo de combustível para que a ligação do aquecedor seja realizada de forma correcta.

#### 9.4.9 MENU 8. ESTADO DO AQUECEDOR

Acendendo a este menu visualiza-se o estado actual do aquecedor, informando do estado dos dispositivos que estão ligados. Portanto, obtém-se informação de carácter técnico que fica disponível para o utilizador. De forma automática visualizam-se os seguintes ecrãs **(ver desenho D55, D56, D57 e D58)**.



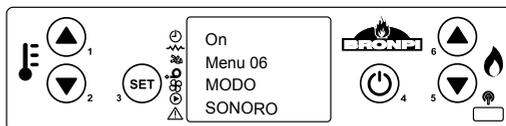
D50



D51



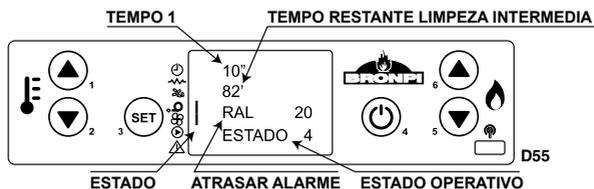
D52



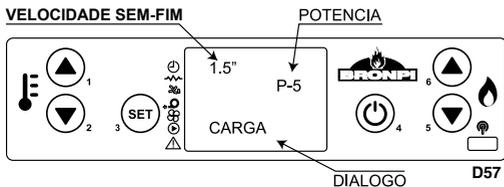
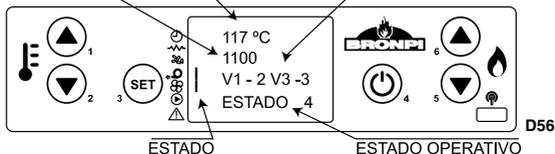
D53



D54



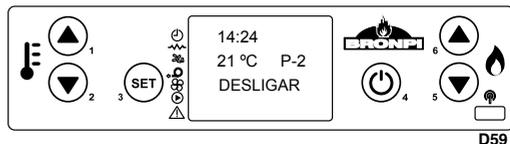
D55



## 10.5 MODALIDADE UTILIZADOR

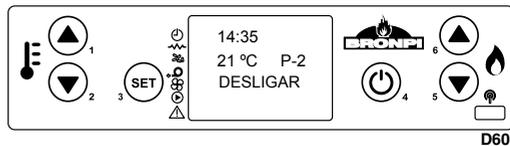
A seguir, descreve-se o funcionamento normal do display instalado num aquecedor relativamente às funções disponíveis.

Antes da ligação, o display do aquecedor mostra o ecrã do **desenho D59**. Visualiza-se o estado de "paragem", a temperatura da água e do ambiente, a potência estabelecida de trabalho e a hora actual.



### 9.5.1 LIGAÇÃO DO AQUECIMENTO

Para ligar o aquecedor basta apenas premir a tecla 4 durante uns segundos. Aparecerá a mensagem de ligação no display tal como se mostra **no desenho D60**



A duração máxima da fase de ligação é de 25 minutos. Se decorrido este tempo não apareceu uma chama visível, o aquecedor vai entrar em estado de alarme e no display visualizar-se-á a mensagem "Falha de Ligação".

### 9.5.2 AQUECEDOR EM FUNCIONAMENTO

Uma vez atingida uma certa temperatura de fumos entrará em funcionamento o ventilador de ar quente. Os ventiladores auxiliares (no caso dos modelos de aquecedores Lola e Sara) entram em funcionamento apenas em caso de estarem habilitados. Finalizada correctamente a fase de ligação do aquecimento, este vai passar para o modo "Trabalho" que representa o modo normal de funcionamento (**ver desenho D61**).



O display mostra a temperatura ambiente da divisão da casa de.

### 9.5.3 MUDANÇA DA TEMPERATURA AMBIENTE DE RESERVA

Para modificar a temperatura ambiente de reserva, basta premir as teclas 1 e 2 para aumentar ou diminuir respectivamente o valor e impor aquele que se deseja (**ver desenho D62**).



### 9.5.4 A TEMPERATURA AMBIENTE Atinge a TEMPERATURA FIXADA PELO UTILIZADOR

quando a temperatura ambiente (da divisão) atingir o valor fixado pelo utilizador ou a temperatura de fumos atingir um valor demasiado elevado, o aquecimento passa automaticamente a funcionar a uma potência inferior à imposta. **Ver no desenho D63.**

Lembre-se que se estiver activada a modalidade "Modo Espera", quando a temperatura ambiente atingir a temperatura fixada pelo utilizador mais um aumento de 2 °C, o aquecedor desliga-se automaticamente e fica em espera até que a temperatura ambiente descer abaixo da temperatura fixada menos 2 °C. Quando isto ocorrer, o aquecedor volta a entrar em funcionamento automaticamente.



**9.5.5 LIMPEZA DO QUEIMADOR**

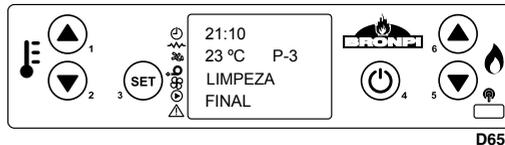
Durante o funcionamento normal do aquecedor, ocorrem limpezas automáticas do queimador em intervalos de 30 minutos. Esta limpeza dura 30 segundos e consiste em limpar os restos de pellet que estão depositados no queimador, facilitando assim o bom funcionamento do aquecedor (**ver desenho D64**).



D64

**9.5.6 DESLIGAR AQUECEDOR**

Para desligar o aquecedor, simplesmente é necessário premir a tecla 4 durante uns segundos. Depois de desligado o aquecedor começa a fase de limpeza final, em que o alimentador de pellet se detém e o extractor de fumos e o ventilador tangencial vão funcionar à máxima velocidade. A referida fase de limpeza não finalizará até que o aquecedor não tenha atingido a temperatura de arrefecimento adequado (**ver desenho D65**).



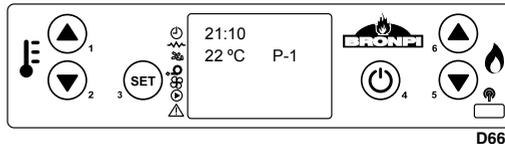
D65

**9.5.7 AQUECEDOR DESLIGADO**

No desenho D66 aparece a informação do display quando o aquecimento se encontra desligado.

**9.5.8 RELIGAÇÃO DO AQUECIMENTO**

Depois de desligado o aquecimento, não é possível voltar a ligá-lo até ter decorrido um tempo de segurança e o aquecedor tenha arrefecido o suficiente. Se tentar ligar o aquecimento aparecerá no display o que se mostra **no desenho D67**.



D66

**10 ALARMES**

Caso exista uma anomalia de funcionamento, a electrónica do aquecedor intervém e assinala as irregularidades que ocorreram nas diferentes fases de funcionamento, dependendo do tipo de anomalia.

Cada situação de alarme provoca o bloqueio automático do aquecedor. Premindo na tecla 4 desbloqueamos o aquecedor.

Quando o aquecedor tiver chegado à temperatura de arrefecimento adequada, o utilizador pode voltar a liga-la.

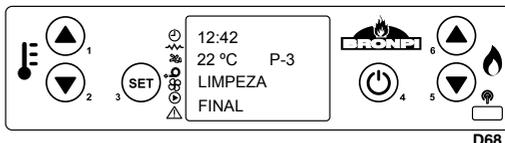


D67

**10.1 FALHA DE CORRENTE ELÉCTRICA (BLACK OUT)**

Se houver uma falha de corrente eléctrica inferior a 30 segundos, quando voltar a corrente eléctrica, o aquecedor continuará com o seu estado de trabalho, como se nada tivesse acontecido.

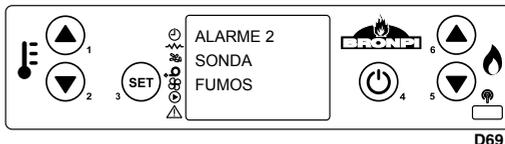
Se pelo contrário houver uma falha eléctrica superior a 30 segundos, quando voltar a corrente eléctrica, o aquecedor passa para a fase de Limpeza Final até que o aquecedor atinja a temperatura de arrefecimento adequada. Depois de terminada a fase de limpeza, o aquecedor vai apagar-se até que o utilizador volte a liga-la (**ver desenho D68**).



D68

**10.2 ALARME SONDA TEMPERATURA FUMOS**

Este alarme ocorre quando a sonda que detecta a temperatura de saída dos fumos se desligar ou se partir. Durante a condição do alarme, o aquecedor desliga-se (**ver desenho D69**).



D69

**10.3 ALARME EXCESSO TEMPERATURA FUMOS**

Ocorre quando a sonda detecta uma temperatura de fumos superior a 270°C. O display mostra a mensagem **do desenho D70**.

Durante o alarme, o aquecedor vai desligar-se.



D70

**10.4 ALARME VENTILADOR DE EXTRACÇÃO FUMOS AVARIADO**

Ocorre no caso do ventilador de extracção de fumos se avariar.

Se isto ocorrer, o aquecedor detém-se e vai aparecer um alarme no display como se vê **no desenho D71**. Imediatamente depois é activado o procedimento para desligar.

Para desactivar o alarme premir a tecla 4 e o aquecedor voltará à normalidade após realizar o ciclo de limpeza final.



D71

**10.5 ALARME FALHA LIGAÇÃO**

No caso de falha de ligação (devem ocorrer pelo menos 20 minutos), aparecerá no display um alarme como se mostra **no desenho D72**.

Para desactivar o alarme premir a tecla 4 e o aquecedor voltará à normalidade após realizar o ciclo de limpeza final.

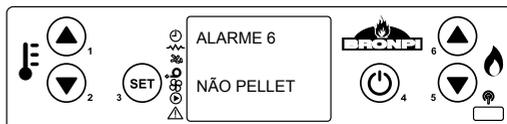


D72

**10.6 ALARME DE DESLIGADO DURANTE A FASE DE TRABALHO**

Se durante a fase de trabalho a chama se desligar e a temperatura de fumos descer abaixo do limiar mínimo de trabalho (segundo parametrização), é activado o alarme tal como se mostra **no desenho D73** e, imediatamente, é activado o procedimento de desligação.

Para desactivar o alarme premir a tecla 4 e o aquecedor voltará à normalidade após realizar o ciclo de limpeza final.



D73

**10.7 ALARME TÉRMICO**

Se durante a fase de trabalho aparecer o alarme de segurança térmica (**ver desenho D74**), vai aparecer no display a imagem que mostrada e, imediatamente, é activado o procedimento de paragem. Este alarme indica um sobreaquecimento no interior do depósito do combustível e, portanto, o dispositivo de segurança bloqueia o funcionamento da caldeira ou da salamandra. O restabelecimento é manual e deve ser efectuado por um técnico autorizado.

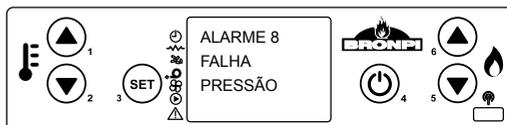
**O restabelecimento do dispositivo de segurança não entra na garantia salvo se o centro de assistência conseguir demonstrar a presença de um componente defeituoso.**



D74

**10.8 ALARME MUDANÇA DE PRESSÃO NA CÂMARA DE COMBUSTÃO**

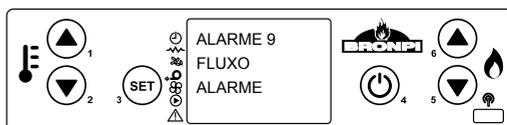
Se durante a fase de trabalho existir sobrepressão na câmara de combustão (abertura de porta, sujidade nos registos, avaria do motor de extracção de fumos, etc.) o depressímetro electrónico vai bloquear o funcionamento do aquecedor e activar o alarme e, imediatamente, é activado o procedimento de paragem (**ver desenho D75**).



D75

**10.9 ALARME FALTA FLUXO DE ENTRADA DE AR PRIMÁRIO**

O aquecedor dispõe de um sensor de fluxo situado no tubo de aspiração de ar primário. Detecta a correcta circulação do ar e da descarga de fumos. No caso de insuficiência de entrada de ar (consequência de uma incorrecta saída de fumos ou entrada de ar) envia para o aquecedor um sinal de bloqueio e, imediatamente, é activado o procedimento de paragem (**ver desenho D76**).

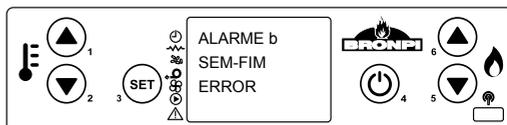


D76

**10.10 ALARME EM FUNCIONAMENTO DO MOTOR DE ALIMENTAÇÃO DO COMBUSTÍVEL**

A regulação da quantidade de combustível do aquecedor realiza-se de forma automática através da programação electrónica do mesmo. No caso do motor sem-fim que alimenta o aquecedor girar a maior velocidade da permitida, o aquecedor entra em processo de activação do alarme devido a que um excesso de combustível no queimador causaria graves problemas de funcionamento do aquecedor (**ver desenho D77**).

Caso este alarme ocorrer, deverá contactar o serviço de assistência técnica.



D77

**10.11 ALARME ANOMALIA EM SENSOR DE FLUXO**

Em caso de anomalia do sensor de fluxo, situado no tubo de aspiração de ar primário, é enviado para a caldeira ou para a salamandra um sinal de bloqueio e imediatamente é activado o procedimento de paragem. (**Ver desenho D78**).

Caso este alarme ocorrer, deverá contactar o serviço de assistência técnica.



D78

CÓDIGO ALARME	DESCRIÇÃO	PROBLEMA	SOLUÇÃO PROVÁVEL
AL 1	BLACK OUT	O aquecedor ficou temporariamente sem corrente eléctrica.	Premir o botão 4 vários segundos e deixar terminar a limpeza final. O aquecedor voltará ao modo desligado.
AL 2	SONDA FUMOS	Problema com sonda fumos	Rever a ligação da sonda ou substituí-la.
AL 3	TEMP. FUMOS	a temperatura de fumos é superior a 270°C.	Regular a queda de pellet e/ou a velocidade do extractor. Verificar o tipo de combustível usado.
AL 4	EXTRACTOR AVARIADO	Problema com o extractor de fumos.	Rever a ligação eléctrica do extractor ou substituí-lo.
AL 5	FALHA LIGAÇÃO	O pellet não cai ou não se queima.	Testar o funcionamento do motor redutor e da resistência. Comprovar possível obstrução do sem-fim. Comprovar que há pellet no depósito.
AL 6	NÃO PELLET	Não há pellet na tremonha ou não cai para o queimador.	Encher o depósito. Testar funcionamento do sem-fim. Comprovar o comprimento do pellet e que este não tenha ficado amassado. Limpar o fundo da tremonha.
AL 7	ALARME TÉRMICO	O termóstato de segurança térmica do pellet disparou.	Rearmar manualmente o termóstato. Comprovar a causa do excesso de temperatura que provocou o sobreaquecimento (queda de pellet, excesso de tiragem, tipo de combustível, funcionamento de turbina tangencial).
AL 8	DEPRESSÃO	a câmara de combustão está em depressão.	Verificar que a câmara é hermética: comprovar fechos, juntas de estanquidade, etc. Comprovar que a instalação de gases é adequada (excesso de secções horizontais, cotovelos, etc.). Possível obstrução de pellet.
AL 9	FALTA DE FLUXO	Falta de fluxo de ar primário ou instalação não adequada	Comprovar entrada de ar primário. Verificar instalação (excesso de secção horizontal, curvas, sujidade, etc.).
AL	FALHA FLUXÓMETRO	O sensor de fluxo está partido	Substituir o sensor de fluxo.
AL b	SEM-FIM ERRO	Sem-fim gira continuamente	Verificar ligação eléctrica do sem-fim.



Baixe o manual em versão digital.



Para cualquier consulta, por favor, dirijase al distribuidor donde fue adquirido.

Please, do not hesitate to contact your dealer for further information.

Por favor, não hesite em contactar o seu distribuidor para obter mais informações.

S'il vous plaît, n'hésitez pas à contacter votre distributeur si vous avez d'autres questions.

Per favore, non esitate a contattare il vostro distributore per altri informazioni.